

● ARMAS AVALIADAS EM R\$ 1 MILHÃO

# Festa de fuzis em Manguinhos

Polícia investiga baile funk de chefe do tráfico

**A** Polícia Civil investiga uma festa repleta de armas em comemoração ao aniversário de um dos chefes do tráfico de drogas de Manguinhos, na Zona Norte do Rio, em meio à pandemia do coronavírus. O valor das armas exibidas na comemoração é de cerca de R\$ 1 milhão, segundo a polícia. De acordo com informações da 21ª DP (Bonsucesso), o baile funk ocorreu em frente à Associação de Moradores, na localidade conhecida como Favelinha, na última sexta-feira, dia 19.

Nas imagens, entre os homens que seriam traficantes, há pelo menos nove fuzis que, dependendo do estado de conservação, custariam quase R\$ 1 milhão, segundo os investigadores. “Estas armas, no mercado ilegal, custam aproximadamente entre R\$ 70 mil e R\$ 100 mil, dependendo do modelo ou calibre, da condição da arma, se são novas ou antigas. E as armas são novas. Mas, naquele enquadramento, eu contei 8 a 9 fuzis, estamos contando R\$ 800 mil a R\$ 900 mil só naquele vídeo curto”, afirmou o promotor Sauveí Lai, em entrevista à TV Globo.

Ainda de acordo com a investigação, a festa foi para comemorar o aniversário de Fábio Gonçalves da Silva, de 43 anos, o Fabinho. Ele foi preso por tráfico de drogas em 2015 e condenado a mais de cinco anos de prisão. Já em 2016, a sua pena foi reduzida e ele passou a cumprir pena no regime semiaberto, período em que teria retornado ao crime.



Em vídeo, traficantes exibem fuzis e cantam para o chefe Fabinho

## DJ identificado pela polícia

● O DJ do baile funk já foi identificado. É Pedro Henrique Martins da Silva, o DJ Pedrin. Inicialmente, ele será indiciado com base no artigo 268 do Código Penal, que é o crime de infração de medida sanitária preventiva.

Com base no vídeo obtido pela polícia, caso sejam presos,

os homens nas imagens podem responder por tráfico de drogas, associação criminosa, porte ilegal de arma e, assim como DJ, por terem feito uma festa em meio à pandemia, uma infração de medida sanitária.

A Polícia Militar não se manifestou em relação ao patrulhamento na localidade.

● CRIME FEDERAL

DIVULGAÇÃO



APF cumpriu mandados de busca e apreensão no Rio e na Baixada

## PF mira bando que desvia cartões

Quadrilha alicia servidores dos Correios para furtar correspondências

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã de ontem, a Operação Registrado, com a finalidade de desarticular uma quadrilha que alicia funcionários dos Correios para que eles roubem correspondências com cartões de créditos, que acabam usados em fraudes.

A PF cumpriu três mandados de busca e apreensão, expedidos 3ª Vara Federal Criminal, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, e nos bairros de Inhaúma e Bonsucesso, na Zona Norte do Rio. Na operação, foram confiscados documentos, celulares e computadores, que serão analisados por peritos da PF.

Segundo a polícia, a investigação começou com a prisão em flagrante, no ano passado, de um funcionário dos Correios e de um sargento da Marinha. No

momento da prisão, o servidor entregava cerca de 300 correspondências de bancos com cartões de crédito ao militar. O material havia sido furtado do setor de triagem dos Correios.

As investigações sobre a quadrilha, coordenadas pela Delegacia de Repressão a Crimes contra o Patrimônio e Tráfico Internacional de Armas (Delepat), mostram que o índice de extravio de correspondências com cartões nos Correios diminuiu após as duas prisões.

Em nota, os Correios informaram que “consideram inaceitável a conduta de empregados que venham a agir contra os padrões e valores defendidos pela empresa e adotam, de imediato, as medidas disciplinares que os casos requerem”.